

296

AS VIVÊNCIAS DE PAZ E DE VIOLÊNCIA NO MEIO ESCOLAR. *Eliana Sandri, Marcelo Rezende Guimarães, Pergentino Stefano Pivatto (orient.)* (PUCRS).

A paz tornou-se um objetivo prioritário na sociedade atual; a ONU proclamou a década 2001-2010, Década Internacional para uma Cultura da Paz e Não-Violência para as Crianças no Mundo. Autores de diversos países afirmam que a educação está direta e essencialmente envolvida como agência que deve promover culturas de paz. Correspondendo ao clamor do mundo por paz, quer-se investigar como são vivenciadas a paz e a violência no meio escolar, especificamente em três escolas, nas cercanias da PUCRS. Visa-se, com a compreensão alcançada, conhecer melhor a realidade escolar que rodeia a PUCRS, identificando vivências de paz e de violência no meio escolar, retratando situações pacíficas e violentas vividas na escola, verificando condições para que a escola, como agência educadora, crie condições e favoreça vivências de cultura de paz. O método qualitativo fenomenológico-hermenêutico servirá como parâmetro, mediante entrevistas semi-estruturadas a serem feitas com 10 sujeitos de cada escola pesquisada, observações do meio escolar e análise documental, para levantamento dos dados, descrição da realidade estudada e para a análise dos mesmos. O conhecimento do meio escolar, da mentalidade e perspectiva dos seus agentes diretos em relação à cultura de paz, das suas vivências de paz e violência, do que vem expresso em documentos, vai possibilitar e, sem dúvida, favorecer a criação de um novo clima no meio escolar, aberto a vivências de paz, a medidas que levem à aprendizagem da convivência e do diálogo. (Fapergs).